

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Julho 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

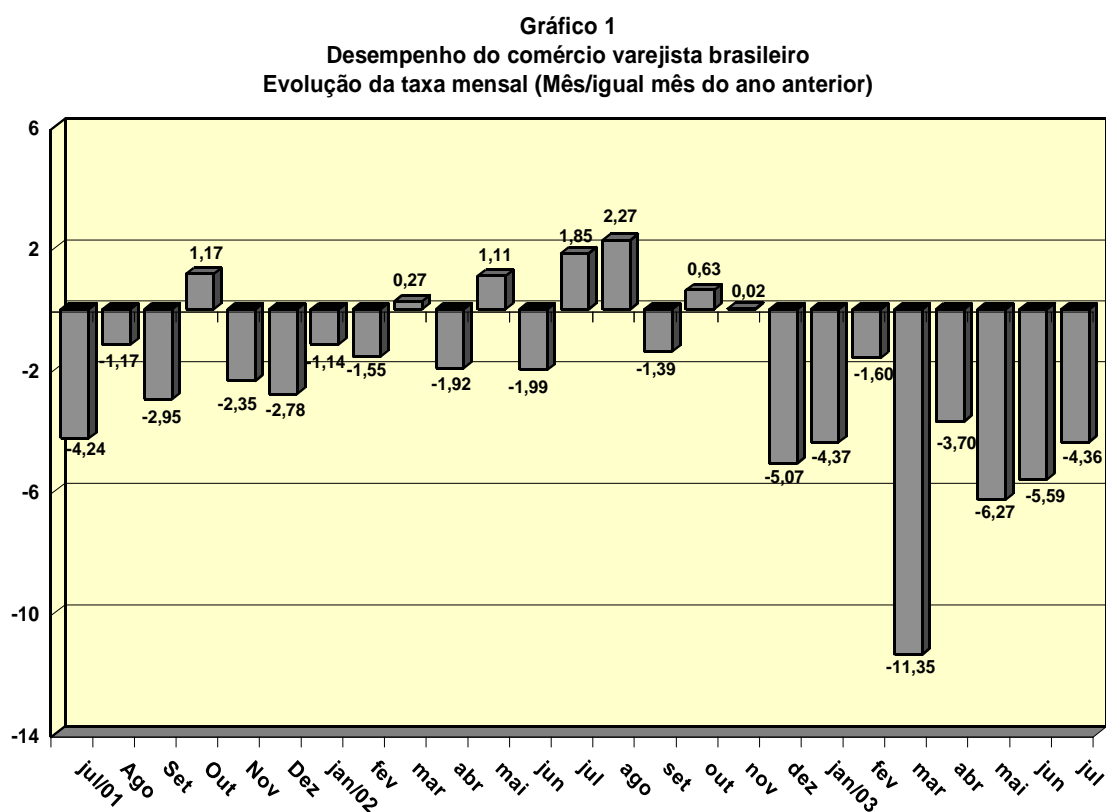
- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Em julho, o comércio varejista do país continuou apresentando resultado negativo com relação ao volume de vendas. A taxa de variação sobre igual mês do ano anterior (-4,36%) representa, no entanto, a segunda diminuição consecutiva no ritmo de queda do setor (Gráfico 1). Nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses a variável registra decréscimos de 5,42% e de 3,47%, respectivamente.



Em termos de receita nominal de vendas, os resultados permanecem positivos, porém com o indicador mensal, que variou 14,14% em julho, sendo também decrescente nos últimos dois meses. No acumulado de janeiro a julho a taxa de variação da receita nominal chegou a 15,04% sobre o mesmo período de 2002, atingindo 12,60% no acumulado dos últimos 12 meses (Tabela 1).

Voltando ao volume de vendas do varejo, verifica-se que vinte e duas das 27 Unidades da Federação apresentaram retração em julho. Resultado levemente melhor do que os de maio e junho, quando vinte e quatro Estados obtiveram desempenho negativo no setor.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da taxa	Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL		NO ANO	12 MESES	MAI	JUN	JUL		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-6,27	-5,59	-4,36	-4,36	-5,42	-3,47	15,25	14,68	14,14	14,14	15,04	12,60
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,12	-1,31	-2,43	-0,31	-4,44	0,70	27,29	20,39	12,46	1,59	26,80	21,33
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-6,65	-8,61	-5,46	-2,51	-6,51	-5,05	18,92	15,93	17,91	8,22	16,59	13,47
2.1 - Super e hipermercados	-6,10	-8,38	-5,41	-	-6,00	-4,53	19,64	16,23	17,96	-	17,23	14,11
3 - Tecidos, vest. e calçados	-11,33	-4,61	-6,20	-0,62	-3,85	-1,88	-1,69	6,03	3,94	0,39	6,07	7,04
4 - Móveis e eletrodomésticos	-10,70	-4,87	-1,01	-0,10	-9,08	-6,18	4,93	11,87	15,54	1,55	6,21	7,00
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-2,97	-2,07	-3,83	-0,82	-2,45	-1,71	13,46	13,86	11,12	2,38	12,46	10,68
6 - Veículos e motos, partes..	-11,90	-4,48	-10,90	-	-11,55	-10,82	-6,38	2,05	-4,09	-	-6,15	-6,81

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Os decréscimos assinalados por São Paulo (-4,38%); Rio de Janeiro (-7,09%); Minas Gerais (-3,77%); Rio Grande do Sul (-3,69%); e Pernambuco (-9,34%) explicam, em conjunto, 80% da queda nacional (-4,36%). As cinco Unidades da Federação com crescimento no volume de vendas do comércio varejista, em julho, foram Rondônia (5,05%); Mato Grosso do Sul (3,14%); Goiás (2,47%); Amapá (2,24%); e Paraná (0,54%).

Pelo quinto mês consecutivo o volume de vendas do varejo apresenta-se com queda em todas as atividades pesquisadas do setor. O destaque, em termos de impacto negativo na composição da taxa global, em julho, foi mais uma vez a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que retrocedeu 5,46% em comparação a julho/02; seguida por *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,83%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,20%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,43%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,01%). Completando-se o quadro de resultados com taxas de -10,90% para *Veículos, motos, partes e peças* e de -5,41% no ramo específico de *Hipermercados e supermercados*.

Os -5,46% de variação no volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* traduzem uma pequena melhora no desempenho mensal do segmento se confrontados com os -8,61% estabelecidos em junho. Esta desaceleração de queda tem como um dos principais fatores explicativos a estabilização de preços dos produtos da cesta básica. Em termos acumulados, a taxa para os sete primeiros meses do ano, de -6,51%, aponta uma leve redução do decréscimo, enquanto que a dos últimos 12 meses permaneceu negativamente ascendente, ao situar-se este mês em -5,05%.

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, que responde por cerca de 75% da receita do grupo, vem determinando o comportamento da atividade, com decréscimos no volume de vendas de 5,41% com relação a julho do ano anterior; -6,00% no acumulado do ano; e -4,53% no acumulado dos últimos 12 meses.

O segundo maior impacto negativo na formação da taxa geral do varejo coube a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, cuja taxa de desempenho em julho (-3,83%) superou a do mês anterior (-2,07%). Em consequência, ampliaram-se as quedas nos indicadores acumulados do segmento, com variações este mês de -2,45% no acumulado do ano e de -1,71% no acumulado de 12 meses.

Outra atividade com aumento no ritmo de queda, em julho, foi *Tecidos, vestuário e calçados*, ao variar o volume de vendas em -6,20% com relação ao mesmo mês de 2002. Tal comportamento veio agravar os índices acumulados de desempenho do ramo, com ampliação das taxas de decréscimos para -3,85% no acumulado de janeiro a julho e para -1,88% no acumulado dos últimos 12 meses.

Com variação de -2,43% no volume de vendas na relação julho 03/julho 02, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* contribuiu com o quarto maior impacto na formação da taxa global do varejo. O decréscimo deste mês, ligeiramente maior do que o de junho (-1,31%) ainda manteve em desaceleração o ritmo de queda do indicador acumulado no ano, cuja taxa se estabeleceu em -4,44%; porém forçou a redução do patamar de crescimento do indicador acumulado nos últimos 12 meses de 1,54% em junho para 0,70% este mês.

Coube ao segmento de *Móveis e eletrodomésticos* registrar o melhor desempenho relativo do mês de julho, com 1,01% de redução mensal no volume de vendas. Este resultado, significativamente menor do que os de maio (-10,70%) e de junho (-4,87%), deve ser considerado como reflexo da política de redução dos juros, cujos efeitos passam a se estabelecer inicialmente no conjunto de bens duráveis de menor valor unitário, como é o caso da maioria dos itens que compõem o ramo dos eletrodomésticos. Tal comportamento, no entanto, pouco influenciou o desempenho acumulado da atividade, que continua sendo o destaque negativo do varejo nacional, com retrações de 9,08% e 6,18% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

Os efeitos da redução nas taxas de juros, no entanto, ainda não são evidentes nos resultados do segmento de revenda de *Veículos, motos, partes e peças*, que registrou decréscimo no volume de vendas em julho (taxa de -10,90%) maior do que em junho (-4,48%). A recuperação das vendas de automóveis, que respondem pela maior parcela de receita da atividade, necessariamente requer além de melhores condições de financiamento uma conjuntura mais favorável de emprego e renda. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses a atividade assinalou taxas de variação de -11,55% e de -10,82%, respectivamente.

63% da redução do volume de vendas do varejo brasileiro, em julho, deveram-se aos resultados de São Paulo (-4,38%) e do Rio de Janeiro (-7,09%), os dois Estados de maior participação na receita nacional do setor. O volume acumulado de vendas do comércio nos sete meses primeiros de 2003 assinalou quedas de 5,16% em São Paulo e de 8,28% no Rio de Janeiro, ambas os resultados em relação a igual período do ano anterior.

O desempenho negativo do varejo paulista, no acumulado do ano, foi provocado por quedas generalizadas no volume de vendas das atividades pesquisadas, cujo destaque foi o segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com taxas de variação de -13,38% sobre o período janeiro-julho de 2002; seguido por *Combustíveis e lubrificantes* (-6,98%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-4,77%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,74%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,19%).

No Rio de Janeiro, quatro atividades apresentaram redução do volume de vendas no comparativo janeiro-julho 03/janeiro-julho 02: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-13,42%); *Móveis e eletrodomésticos* (-12,15%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-11,73%); e *Combustíveis e lubrificantes* (-5,17%). O único segmento com resultado positivo foi *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com crescimento de 1,69%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/03	jun/03	jul/03	no ano	12 Meses
Brasil	92,22	-6,27	-5,59	-4,36	-5,42	-3,47
Rondônia	112,58	0,51	1,60	5,05	3,74	11,25
Acre	80,59	-15,67	-17,27	-15,02	-14,13	-12,03
Amazonas	95,48	-16,71	-5,43	-9,89	-12,32	-8,25
Roraima	93,09	-12,27	-11,13	-25,26	-11,75	-7,49
Pará	97,99	-3,91	0,48	-1,27	-2,69	1,77
Amapá	115,87	-15,83	-13,31	2,24	-8,72	-1,86
Tocantins	97,69	-25,86	-14,43	-9,34	-8,94	-1,75
Maranhão	100,01	-11,42	-7,30	-3,65	-9,62	-4,19
Piauí	113,01	-4,57	-1,21	-2,34	-0,56	5,06
Ceará	96,73	-12,99	-7,51	-8,22	-8,67	-4,60
Rio G. do Norte	94,17	-13,41	-9,83	-9,09	-10,41	-5,85
Paraíba	89,66	-13,44	-12,18	-9,98	-9,54	-3,74
Pernambuco	85,13	-13,69	-7,51	-9,34	-7,56	-3,79
Alagoas	76,12	-15,52	-11,43	-13,82	-11,65	-5,62
Sergipe	90,12	-10,10	-9,40	-5,22	-6,47	-2,09
Bahia	90,69	-6,27	-7,49	-4,39	-7,92	-5,29
Minas Gerais	98,55	-3,79	-3,23	-3,77	-3,65	-0,87
Espirito Santo	96,13	-13,70	-10,18	-9,18	-12,67	-8,19
Rio de Janeiro	91,74	-13,68	-7,32	-7,09	-8,28	-5,09
São Paulo	89,04	-5,35	-5,72	-4,38	-5,16	-3,79
Paraná	99,79	1,49	-2,72	0,54	-0,06	0,52
Santa Catarina	100,74	0,08	-3,50	-0,54	-1,68	-0,43
Rio Grande do Sul	93,00	-2,24	-5,71	-3,69	-4,67	-4,45
Mato Grosso do Sul	98,07	-3,63	-1,36	3,14	-4,66	-4,10
Mato Grosso	96,80	-8,91	0,58	-2,57	-3,23	-1,15
Goiás	100,37	-7,22	-4,02	2,47	-5,07	-3,66
Distrito Federal	91,91	-8,34	-5,69	-5,61	-7,24	-4,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,36	-5,42	-3,47	-2,43	-4,44	0,70	-5,46	-6,51	-5,05	-6,20	-3,85	-1,88	-1,01	-9,08	-6,18	-3,83	-2,45	-1,71
Ceará	-8,22	-8,67	-4,60	-17,49	-13,14	-7,36	-15,92	-13,11	-9,71	-4,19	-0,81	1,30	3,34	-2,05	9,40	-1,37	-8,17	-7,43
Pernambuco	-9,34	-7,56	-3,79	1,89	-0,85	2,10	-14,78	-13,07	-11,07	-12,08	-13,22	-2,79	2,38	4,41	6,48	-13,80	-4,49	0,33
Bahia	-4,39	-7,92	-5,29	4,27	-6,58	-4,56	-11,88	-9,57	-6,95	-12,00	-9,46	-3,64	-9,49	-8,45	-3,74	7,58	-4,68	-3,83
Minas Gerais	-3,77	-3,65	-0,87	-7,39	-6,25	2,28	-1,90	-2,26	-0,97	-4,72	-1,80	-1,11	4,77	-7,18	-3,53	-8,48	-3,05	-2,65
Espirito Santo	-9,18	-12,67	-8,19	-11,34	-8,65	-6,46	0,05	-10,60	-8,18	-17,41	-18,06	-8,79	-32,69	-24,72	-10,67	-12,65	-10,36	-7,30
Rio de Janeiro	-7,09	-8,28	-5,09	-10,81	-5,17	5,58	-13,49	-13,42	-10,09	-15,03	-11,73	-6,17	-1,51	-12,15	-10,81	3,83	1,69	3,04
São Paulo	-4,38	-5,16	-3,79	-3,58	-6,98	-1,95	-3,09	-4,77	-3,62	-6,41	-2,19	-1,22	-4,35	-13,38	-9,56	-6,39	-3,74	-3,45
Paraná	0,54	-0,06	0,52	6,95	10,04	14,82	-4,25	-5,18	-5,01	1,19	1,50	-3,28	6,75	-0,27	-1,72	0,13	-0,46	1,58
Santa Catarina	-0,54	-1,68	-0,43	0,02	4,97	9,06	-0,28	-1,79	-0,91	-2,42	0,96	-1,72	-1,29	-10,51	-8,32	-0,48	-3,42	-1,82
Rio Grande do Sul	-3,69	-4,67	-4,45	-0,12	-6,24	-1,93	-8,59	-8,97	-8,68	5,00	0,92	-1,42	3,85	0,17	-2,16	-7,48	0,81	-0,38
Goiás	2,47	-5,07	-3,66	-8,28	-7,41	-3,14	1,99	-6,87	-4,79	-2,04	-0,07	-0,93	14,55	-3,05	-2,37	7,58	0,14	-3,58
Distrito Federal	-5,61	-7,24	-4,51	-10,00	-9,06	-4,48	-8,53	-9,36	-8,47	-2,38	-5,76	-1,32	10,77	-8,95	-4,17	-3,41	4,49	7,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-10,90	-11,55	-10,82	-5,41	-6,00	-4,53
Ceará	2,31	5,01	2,35	-15,38	-12,59	-9,16
Pernambuco	-6,93	-11,38	-6,64	-14,65	-13,10	-11,22
Bahia	17,59	5,21	2,52	-14,58	-13,04	-10,81
Minas Gerais	15,25	17,27	8,44	-2,52	-1,95	-0,67
Espirito Santo	4,03	5,15	3,64	0,98	-11,29	-9,06
Rio de Janeiro	-13,71	-6,45	-1,93	-12,98	-12,63	-9,33
São Paulo	-20,16	-20,10	-18,13	-2,62	-3,82	-2,69
Paraná	3,04	-10,29	-10,47	-4,13	-4,90	-4,63
Santa Catarina	-5,65	-14,76	-17,24	-2,04	-1,86	-0,28
Rio Grande do Sul	3,95	5,18	5,22	-8,41	-8,79	-8,29
Goiás	-5,93	-9,99	-5,78	-1,15	-4,60	-3,06
Distrito Federal	2,97	-0,69	-0,49	-8,43	-9,08	-8,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - julho de 2002 a julho de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03
Brasil	96,43	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,22
Rondônia	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,58
Acre	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59
Amazonas	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	95,48
Roraima	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09
Pará	99,25	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	97,99
Amapá	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87
Tocantins	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	97,69
Maranhão	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,01
Piauí	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,01
Ceará	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73
Rio G. do Norte	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17
Paraíba	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,66
Pernambuco	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13
Alagoas	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12
Sergipe	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12
Bahia	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,69
Minas Gerais	102,41	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	98,55
Espirito Santo	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13
Rio de Janeiro	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,74
São Paulo	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,04
Paraná	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79
Santa Catarina	101,29	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74
Rio Grande do Sul	96,56	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00
Mato Grosso do Sul	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07
Mato Grosso	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80
Goiás	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	100,37
Distrito Federal	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	91,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2002 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-4,36	-0,31	-2,51	-0,62	-0,10	-0,82
Ceará	-8,22	-2,90	-4,79	-0,69	0,48	-0,31
Pernambuco	-9,34	0,33	-5,87	-1,66	0,28	-2,42
Bahia	-4,39	1,25	-4,87	-0,99	-0,77	1,00
Minas Gerais	-3,77	-1,66	-0,84	-0,44	0,44	-1,27
Espirito Santo	-9,18	-1,08	0,02	-2,33	-3,56	-2,23
Rio de Janeiro	-7,09	-0,87	-5,58	-1,55	-0,18	1,09
São Paulo	-4,38	-0,20	-1,58	-0,58	-0,35	-1,66
Paraná	0,54	1,68	-1,79	0,13	0,50	0,02
Santa Catarina	-0,54	-0,00	-0,16	-0,19	-0,15	-0,04
Rio Grande do Sul	-3,69	-0,02	-3,45	0,53	0,52	-1,26
Goiás	2,47	-1,51	0,92	-0,16	2,24	0,97
Distrito Federal	-5,61	-2,55	-3,59	-0,22	1,17	-0,42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/03	jun/03	jul/03	no ano	12 Meses
Brasil	124,57	15,25	14,68	14,14	15,04	12,60
Rondônia	153,60	18,92	19,96	22,25	23,43	28,47
Acre	113,09	5,27	2,27	3,48	5,28	3,39
Amazonas	127,52	0,16	13,26	5,47	4,20	4,85
Roraima	130,28	7,84	8,83	-10,17	8,57	7,29
Pará	134,27	18,09	22,38	18,87	17,95	18,30
Amapá	156,98	0,64	3,44	20,92	9,44	11,99
Tocantins	136,81	-8,25	3,24	8,47	12,25	15,98
Maranhão	132,22	9,49	12,51	15,04	9,41	10,67
Piauí	150,29	16,93	20,21	16,98	19,39	21,13
Ceará	128,55	6,46	11,83	9,10	10,29	10,10
Rio G. do Norte	126,39	8,18	11,00	9,47	10,70	10,00
Paraíba	120,08	5,82	5,46	7,28	9,14	11,33
Pernambuco	114,40	6,61	12,21	8,49	12,08	11,53
Alagoas	102,16	1,97	6,38	2,92	5,91	8,67
Sergipe	123,50	13,26	12,19	14,19	15,45	15,58
Bahia	129,10	18,45	14,00	12,79	15,44	12,46
Minas Gerais	133,21	19,69	18,64	14,86	18,61	16,11
Espirito Santo	135,86	8,61	12,03	11,72	7,64	7,47
Rio de Janeiro	125,65	6,65	13,96	12,46	11,37	10,18
São Paulo	118,61	15,23	13,87	13,86	14,10	11,64
Paraná	135,80	25,13	17,34	19,77	23,02	17,86
Santa Catarina	138,53	23,79	17,61	19,66	21,41	17,33
Rio Grande do Sul	124,81	20,74	14,42	13,49	16,72	12,49
Mato Grosso do Sul	137,27	21,75	20,18	23,14	19,67	14,50
Mato Grosso	136,60	13,64	21,07	15,13	20,97	17,58
Goiás	141,07	15,30	16,48	22,29	17,28	14,46
Distrito Federal	125,87	15,11	14,81	13,38	15,82	13,15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,14	15,04	12,60	12,46	26,80	21,33	17,91	16,59	13,47	3,94	6,07	7,04	15,54	6,21	7,00	11,12	12,46	10,68
Ceará	9,10	10,29	10,10	0,97	16,57	10,13	5,86	9,59	9,13	6,94	11,62	12,72	18,47	11,46	21,52	15,44	5,84	4,08
Pernambuco	8,49	12,08	11,53	17,58	28,27	20,90	7,87	9,47	7,43	-1,25	-2,50	8,38	18,12	18,60	18,53	1,83	10,13	10,63
Bahia	12,79	15,44	12,46	11,09	22,48	15,67	14,19	15,64	13,24	-1,17	0,78	4,87	6,82	8,23	9,82	25,36	10,64	8,59
Minas Gerais	14,86	18,61	16,11	9,51	25,73	22,45	22,00	22,04	18,31	5,37	7,70	7,85	18,60	7,12	9,39	5,48	11,79	10,03
Espírito Santo	11,72	7,64	7,47	8,68	25,13	14,24	26,83	12,46	10,15	-6,18	-8,01	-0,17	-19,81	-11,68	0,62	3,32	3,88	4,45
Rio de Janeiro	12,46	11,37	10,18	9,32	29,52	28,00	10,25	9,25	7,76	-3,94	-0,86	3,20	14,55	2,94	2,52	22,06	17,42	15,31
São Paulo	13,86	14,10	11,64	8,28	21,17	17,32	19,77	17,89	14,52	3,21	6,98	6,54	14,07	2,88	4,19	7,13	10,79	8,89
Paraná	19,77	23,02	17,86	24,16	44,64	37,47	19,52	18,61	13,66	14,06	13,35	6,52	22,88	14,69	10,93	15,57	14,68	13,92
Santa Catarina	19,66	21,41	17,33	16,12	38,63	30,80	24,45	23,01	18,76	9,31	11,64	7,46	13,33	2,67	3,28	12,93	10,24	9,69
Rio Grande do Sul	13,49	16,72	12,49	13,91	27,94	21,79	14,19	13,76	9,91	12,70	9,38	8,18	20,25	15,86	10,72	6,58	15,67	12,01
Goiás	22,29	17,28	14,46	5,93	21,87	16,00	28,11	17,77	15,86	10,74	13,48	11,40	30,45	13,37	12,91	22,60	15,94	10,29
Distrito Federal	13,38	15,82	13,15	5,34	23,77	17,39	16,61	15,08	10,84	5,41	3,18	8,52	26,48	3,96	6,73	14,47	21,69	22,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-4,09	-6,15	-6,81	17,96	17,23	14,11
Ceará	12,61	12,48	6,12	6,71	10,45	9,92
Pernambuco	3,23	-3,95	-0,77	8,06	9,47	7,31
Bahia	22,69	9,94	6,46	10,11	11,09	8,65
Minas Gerais	25,49	24,09	13,78	20,96	22,12	18,42
Espirito Santo	14,69	14,93	10,54	27,65	11,22	8,85
Rio de Janeiro	-7,74	-1,28	1,85	10,98	10,36	8,77
São Paulo	-14,86	-15,66	-14,73	20,48	19,21	15,76
Paraná	14,33	-2,35	-4,66	19,64	18,90	14,06
Santa Catarina	4,53	-7,24	-11,87	22,11	22,67	19,25
Rio Grande do Sul	10,59	11,67	10,04	14,71	14,30	10,63
Goiás	4,01	-2,64	-0,45	23,93	20,24	17,74
Distrito Federal	16,85	9,53	7,50	16,64	15,28	11,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - julho de 2002 a julho de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/02	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03
Brasil	109,13	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,57
Rondônia	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,60
Acre	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09
Amazonas	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	127,52
Roraima	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28
Pará	112,96	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	134,27
Amapá	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98
Tocantins	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	136,81
Maranhão	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,22
Piauí	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,29
Ceará	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55
Rio G. do Norte	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39
Paraíba	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08
Pernambuco	105,45	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40
Alagoas	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16
Sergipe	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50
Bahia	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	129,10
Minas Gerais	115,98	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	133,21
Espirito Santo	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86
Rio de Janeiro	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,65
São Paulo	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,61
Paraná	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80
Santa Catarina	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53
Rio Grande do Sul	109,98	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81
Mato Grosso do Sul	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27
Mato Grosso	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60
Goiás	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	141,07
Distrito Federal	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	125,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2002 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	14,14	1,59	8,22	0,39	1,55	2,38
Ceará	9,10	0,16	1,76	1,15	2,64	3,47
Pernambuco	8,49	3,03	3,12	-0,17	2,13	0,32
Bahia	12,79	3,26	5,82	-0,10	0,56	3,33
Minas Gerais	14,86	2,13	9,67	0,50	1,72	0,82
Espirito Santo	11,72	0,83	13,02	-0,83	-2,16	0,59
Rio de Janeiro	12,46	0,75	4,24	-0,41	1,73	6,27
São Paulo	13,86	0,47	10,09	0,29	1,15	1,86
Paraná	19,77	5,85	8,22	1,49	1,70	2,43
Santa Catarina	19,66	2,77	13,54	0,75	1,59	0,97
Rio Grande do Sul	13,49	2,64	5,71	1,34	2,72	1,11
Goiás	22,29	1,08	12,92	0,82	4,70	2,90
Distrito Federal	13,38	1,36	6,99	0,50	2,89	1,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior